

Filmes: o cinema como recurso didático para o ensino da Geografia

Fabio Tadeu de M. Santana¹

Rejane Cristina Rodrigues²

O projeto de pesquisa **Filmes: o cinema como recurso didático para o ensino da Geografia** teve como objetivo principal analisar as possibilidades de uso da linguagem áudio visual como um meio para a construção do conhecimento sócioespacial. Não se trata, portanto, de uma análise da imagem em si, naquilo que a imagem por si só traz de informação, mas da utilização de seu poder na transmissão, análise, produção e fixação de conhecimentos diversos. A escolha da linguagem áudio visual como objeto da pesquisa se apresenta como um tema de extrema importância neste momento em que a formação discente nas escolas básicas se vê diante dos apelos imagéticos da sociedade midiática que são muito mais sedutores aos jovens em idade escolar do que os materiais didáticos disponíveis, obrigando os educadores a pensarem, com urgência, na renovação de seus recursos didáticos como estratégia no processo ensino aprendizagem. “Algumas pesquisas demonstraram que o filme pode ser transformado num importante aliado da educação geográfica se desenvolvido um trabalho cuidadoso de orientação do olhar do aluno, sem, entretanto, interferir na capacidade prático-sensorial do aluno no desenvolvimento do trabalho” (Santana, F; Erthal, L e Rodrigues, R. 2012,p.8).³ Devido às dificuldades encontradas diariamente no ambiente escolar, consideramos em nossas pesquisas que o uso do áudio visual como recurso para o desenvolvimento do conhecimento em diferentes áreas do saber tem sido negligenciado na educação básica. Partindo desse pressuposto, buscamos construir um arcabouço teórico-metodológico referenciado na linguagem áudio visual como meio de construção do conhecimento, ou seja, como recurso didático aliado à prática educativa (ibid.). Na origem do projeto está a preocupação com o crescente desinteresse às metodologias da escola formal, as quais relacionamos à reprodução de estratégias tradicionais de ensino num contexto de profundas mudanças culturais e tecnológicas. De fato, os recursos áudio visuais podem promover um maior aproveitamento dos discentes à linguagem cinematográfica e imagética, facilitando a compreensão dos significados e representações das obras fílmicas abordadas no processo ensino aprendizagem dentro e fora do ambiente escolar.

Referências Bibliográficas

AUMONT, Jaques (org). A Estética do Filme.

BERGALA, Alain. A hipótese do cinema. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2008.

BERNADET, Jean-Claude. O que é cinema? São Paulo: Brasiliense, 2000.

SANTANA, Fabio Tadeu; ERTHAL, Leopoldo e RODRIGUES, Rejane Cristina. Aprendendo com Filmes. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

¹ Professor Assistente UERJ – Coordenador PIBID Geografia CAP-UERJ, Doutorando em Geografia UFF e Graduando em Cinema e Áudio Visual UFF.

² Professora Adjunta UERJ e Pontifícia Universidade Católica – PUCRIO.

³ Santana, Fabio Tadeu; Erthal, Leopoldo e Rodrigues, Rejane Cristina. Aprendendo com Filmes. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012. Estas pesquisas são realizadas por professores/pesquisadores do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, CAPUERJ, desde 2009, nas dependências do Laboratório de Ensino de Geografia (www.legeocapuerj.blogspot.com.br).